

MEMORIAL DESCRITIVO

PROPOSTA DE USO DO SALDO - ESCOLA 12 SALAS

OBRA: (1015559) 12 DE MAIO – MARACAJÁ

MUNICÍPIO – MARACAJÁ – SC

ENDEREÇO: RUA ANTÔNIO MANOEL FARIAS ESQUINA COM RUA ANTÔNIO MACHADO

TERMO DE COMPROMISSO: PAR Nº 30764/2014

CONTRATO Nº 54/2015

1 - DADOS GERAIS

O presente memorial descritivo tem pôr objetivo descrever os usos dos materiais, equipamentos e serviços a serem utilizados na Escola de 12 Salas, E.E.B.M. 12 de Maio, no centro do município de Maracajá. Faz parte deste processo, além do memorial, as pranchas de detalhamentos e orçamentos. Buscou-se, de forma criteriosa, conciliar todas as peças técnicas que compõe este processo, porém caso ocorra alguma divergência, consultar o responsável pela fiscalização da obra.

2 - DISPOSIÇÕES GERAIS

Todos os materiais empregados na obra deverão ser de primeira qualidade e se enquadrarem rigorosamente nas Normas Brasileiras.

Ficará a critério da Fiscalização impugnar qualquer serviço executado que não satisfaça as condições contratuais.

O empreiteiro obrigar-se-á a demolir e refazer todos os trabalhos rejeitados pela fiscalização, ficando por sua conta todas as despesas decorrentes das referidas demolições e reconstruções.

A mão de obra empregada deverá ser de primeira qualidade e de acabamento satisfatório.

Ficará a cargo do empreiteiro o fornecimento e a fiscalização da obrigatoriedade do uso dos E.P.I. e E.P.C., ficando a Prefeitura com a faculdade de embargar a obra pelo descumprimento da obrigatoriedade de uso.

2.1 EXECUÇÃO

A obra deverá ser executada por profissionais devidamente habilitados, abrangendo todos os serviços, desde as instalações iniciais até a limpeza e entrega da obra, tudo em perfeito e completo funcionamento.

O profissional credenciado para dirigir os trabalhos por parte da empresa executora deverá dar assistência à obra, fazendo-se presente no local durante todo o período da obra e quando das vistorias e reuniões efetuadas pela Fiscalização. Este profissional será responsável pelo preenchimento do Livro Diário de Obra. Todas as ordens de serviço ou comunicações da Fiscalização à empresa executora da obra, ou vice-versa, serão transmitidas por escrito, e somente assim produzirão seus efeitos. Para tal, deverá ser usado o Livro Diário da Obra. O diário de obra deverá ser preenchido DIARIAMENTE e fará parte da documentação necessária junto à medição, para liberação da fatura. Este livro deverá ficar permanentemente na obra, juntamente com um jogo completo de cópias dos projetos, detalhes e especificações técnicas. Junto da medição, deve-se também apresentar relatório fotográfico dos serviços executados.

2.2 RESPONSABILIDADE DA EMPRESA EXECUTORA

A menos que especificado em contrário, é obrigação da empresa executora a execução de todos os serviços descritos e mencionados nas especificações, bem como o fornecimento de todo o material, mão-de-obra, equipamentos, ferramentas, EPI, EPC, andaimes, guinchos e etc. para execução ou aplicação na obra. Deve também:

- Respeitar os projetos, especificações e determinações da Fiscalização, não sendo admitidas quaisquer alterações ou modificações do que estiver determinado pelas especificações e projetos;
- Retirar imediatamente da obra qualquer material que for rejeitado, desfazer ou corrigir as obras e serviços rejeitados pela Fiscalização, dentro do prazo estabelecido pela mesma, arcando com as despesas de material e mão-de-obra envolvida;
- Acatar prontamente as exigências e observações da Fiscalização, baseadas nas especificações e regras técnicas;
- Fornecimento de ART de execução de todos os serviços;



- Despesas com taxas, licenças e regularizações nas repartições municipais, concessionárias e demais órgãos;
- Preenchimento diário do Livro Diário de Obra

2.3 RESPONSABILIDADE DA FISCALIZAÇÃO

- Exercer todos os atos necessários à verificação do cumprimento do Contrato, dos projetos e das especificações;
- Sustar qualquer serviço que não esteja sendo executado na conformidade das Normas da ABNT e dos termos do projeto e especificações, ou que atentem contra a segurança;
- Não permitir nenhuma alteração nos projetos e especificações, sem prévia justificativa técnica por parte da CONTRATADA à Fiscalização, cuja autorização ou não, será feita também por escrito através da Fiscalização; Decidir os casos omissos nas especificações ou projetos;
- Registrar no Livro Diário da Obra, as irregularidades ou falhas que encontrar na execução das obras e serviços;
- Controlar o andamento dos trabalhos em relação aos cronogramas.

2.4 MATERIAIS

Todos os materiais seguirão rigorosamente o que for especificado no presente Memorial Descritivo. Os materiais a empregar serão todos de primeira qualidade e obedecerão às proposições da ABNT. Na ocorrência de comprovada impossibilidade de adquirir o material especificado, deverá ser solicitada substituição por escrito, com a aprovação da fiscalização. É vedado à empresa executora manter no canteiro das obras quaisquer materiais que não satisfaçam às condições destas especificações. Quando houver motivos ponderáveis para a substituição de um material especificado por outro, este pedido de substituição deverá ser instruído com as razões determinantes para tal, orçamento comparativo e laudo de exame.

2.5 MÃO-DE-OBRA

A mão-de-obra a empregar será, obrigatoriamente, de qualidade comprovada, de acabamento esmerado e de inteiro acordo com as especificações constantes no memorial



descritivo. A empresa executante da obra se obriga a executar rigorosamente os serviços, obedecendo fielmente aos projetos, especificações e documentos, bem como os padrões de qualidade, resistência e segurança estabelecidos nas normas recomendadas ou aprovadas pela ABNT, ou, na sua falta, pelas normas usuais indicadas pela boa técnica. É OBRIGATÓRIO o uso de EPI durante a execução dos serviços, sempre de acordo com as atividades que estiverem sendo desenvolvidas. O não cumprimento dessa exigência poderá acarretar em penalizações à CONTRATADA.

3 - PÁTIO COBERTO – BLOCO D

3.1 FECHAMENTO LATERAIS DO PÁTIO COBERTO

O Bloco D, pátio coberto, no projeto original e executado possui bancos e aberturas em todas as laterais, além de cobertura com estrutura metálica aparente. Para a realidade do Sul do Brasil, caso de Maracajá, onde as condições climáticas no inverno são severas, a permanência dos alunos neste espaço aberto torna-se desconfortável, propõe-se então o fechamento, conforme demonstrado em projeto, de todas as aberturas com esquadrias de alumínio e vidro para evitar a entrada do ar frio.

4 - BLOCO H - QUADRA DE ESPORTE

As arquibancadas já executadas de acordo com o Projeto Padrão FNDE, possuem altura considerável e sem proteção. Por este motivo, e também por exigência do Corpo de Bombeiros, há necessidade de execução de alambrado em toda a sua extensão para servir de proteção para os usuários, que será colocado na parte superior externa das arquibancadas.

Será utilizado alambrado estruturado por tubos de aço galvanizado, montantes com diâmetro 2", travessas e escoras com diâmetro 1 1/4", com tela de arame galvanizado revestida com PVC, fio 14 bwg e malha quadrada 5x5cm, com altura de 1,30 m.

Rede de Polyester malha 13: é uma rede para evitar que a bola saia do ambiente onde as atividades estão sendo praticadas, servindo de proteção para quem assiste e até mesmo para as luminárias no teto da quadra. A rede vertical, colocada nas laterais e fundos na parte externas das linhas de jogo, fixadas no chão e na estrutura da cobertura serão executadas com fio 4 mm e a rede horizontal, colocada no teto unidas às verticais, serão fixadas também na estrutura da cobertura e serão executadas com fio 2,5 mm.

ANIBAL BRAMBILA
Prefeito Municipal